



44 - BIOESTIMULADORES DE COLÁGENO: SCULPTRA E RADIESSE

Autores:

Livia Cristina Buriche Ferreira da Silva

Aluna de Graduação em Odontologia - Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ, Brasil.

Carolina Barbosa de Andrade

Doutoranda em Engenharia de Materiais pelo Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais/COPPE - Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ, Brasil.

Aline Raybolt dos Santos Almeida

Professora do Departamento de Prótese e Materiais Dentários na Faculdade de Odontologia - Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ, Brasil

Categoria: Revisão de Literatura.

liviaburiche@ufrj.br

Palavras-chave: Bioestimuladores de colágeno; Sculptra; Radiesse; Harmonização Orofacial.

O colágeno é uma das proteínas presentes na derme fornecendo volume, elasticidade e suavidade à pele; sua perda está associada ao envelhecimento facial visível, flacidez da pele e rugas. Os bioestimuladores de colágeno surgiram para aumentar a produção de colágeno e suavizar as expressões faciais causadas pelo envelhecimento através de um tratamento minimamente invasivo. Nessa revisão de literatura, busca-se reconhecer as características do Sculptra (Ácido Poli-L-Lático) e Radiesse (Hidroxiapatita de cálcio). A metodologia foi baseada na coleta de artigos nas bases de dados Pubmed e Google Acadêmico publicados entre 2009 e 2021. O Sculptra é um polímero biocompatível injetável, não natural, formado por micropartículas biodegradáveis e reabsorvíveis, capazes de despertar a neogênese do colágeno. É um



volumizador não imediato com longevidade baseada na cinética de degradação lenta das micropartículas de PLLA. O Radiesse é um bioestimulador de colágeno injetável sintético semipermanente, com longevidade dependente de idade, movimento dinâmico da área injetada e metabolismo do paciente. Ambos são indicados para pacientes que desejam recuperar a aparência jovem, sendo contraindicados em regiões de hipermobilidade muscular, região glabellar e lábios. Sculptra e Radiesse recuperam o volume facial através de cascata inflamatória que resulta na formação de colágeno, o que leva cerca de 2 meses para obtenção de resultados. Ambos possuem similaridades de resultado, promovem a recuperação de espessura dérmica e são indicados para recuperação de volumes faciais perdidos, não devendo ser aplicados em áreas de hipermobilidade, nem indicados como um tratamento de preenchimento imediato. Até o momento, não foi descoberto um bioestimulador ideal.